

MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBRA:

Execução de reperfilagem asfáltica no pátio interno e estacionamento da UBS com 5cm de espessura, compreendendo capa asfáltica em CBUQ (CAP 50/70), totalizando 1.500,00m².

2.0 - OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os serviços que compõem a correção de falhas no pavimento, para posterior capeamento Asfáltico em C.B.U.Q. das vias acima descrita quais sejam: correção de falhas no pavimento e capa em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ).

3.0 - PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1.1 - IMPRIMAÇÃO – execução a cargo da empresa

Deverá ser executada nos locais onde teremos as correções de falhas no pavimento.

Tal serviço consiste na aplicação de material betuminoso sobre a superfície da base, para promover uma maior coesão da superfície da base, uma maior aderência entre a base e o revestimento, e também para impermeabilizar a base. O material utilizado será o asfalto diluído tipo CM-30, aplicado na taxa de 0,80 a 1,60 litros/ m². O equipamento utilizado é o caminhão espargidor, salvo em locais de difícil acesso ou em pontos falhos que deverá ser utilizado o espargidor manual. A área imprimada deverá ser varrida para a eliminação do pó e de todo material solto e estar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder a imprimação da superfície molhada ou quando a temperatura do ar seja inferior a 10° C. O tráfego nas regiões imprimadas só deve ser permitido depois de decorridas, no mínimo, 24 horas de aplicação do material asfáltico. Na execução do serviço deverão ser obedecidas as especificações DAER-ES-P12/91.

3.1.2 - PINTURA DE LIGAÇÃO PARA A CAPA DE CBUQ – execução a cargo da empresa

Deverá ser executada nos locais onde teremos as correções de falhas no pavimento e na área onde será aplicada a camada de C.B.U.Q

Tal serviço consiste na aplicação de material betuminoso sobre a superfície da base, para promover aderência entre um revestimento betuminoso e a camada subjacente. O material utilizado será emulsão asfáltica tipo RM-1C, diluído em água na proporção 1:1, e aplicado na taxa de 0,50 a 0,80 litros/ m² de tal forma que a película de asfalto residual fique em torno de 0,3 mm. O equipamento utilizado é o caminhão espargidor, salvo em locais de difícil acesso ou em pontos falhos que deverá ser utilizado o espargidor manual. Na execução do serviço deverão ser obedecidas as especificações DAER-ES-P13/91.

3.1.3 - CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (C.B.U.Q)

Após executada a pintura de ligação será executado os serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ (CAP 50/70), com espessura final compactada de 5,0 cm, composto das seguintes etapas: usinagem, transporte (por conta da prefeitura), espalhamento e compactação. A mistura a ser aplicada deverá estar de acordo com o projeto fornecido pela Contratada e com as especificações de serviço do DAER ES-P16/91. Os equipamentos a serem utilizados para execução dos serviços são: vibro acabadora, que proporcione o espalhamento homogêneo e de maneira que se obtenha a espessura indicada, o rolo de pneus e o rolo tandem, que proporcionem a compactação desejada, uma superfície lisa e desempenada. Deverá ser observado o completo resfriamento do revestimento para abertura ao tráfego.

A USINA deverá estar a uma distância máxima de aproximadamente 80 Km da obra, visando manter a qualidade e homogeneidade dos serviços, para evitar a perda de calor da mistura, mantendo a viscosidade adequada na aplicação, garantindo assim a qualidade do pavimento.

3.1.4 – TRANSPORTE – execução a cargo da empresa.

3.1.5 - CONTROLE TECNOLÓGICO

A empresa executora da obra deverá fazer o controle tecnológico dos materiais a serem aplicados, conforme preconizado nestas especificações e metodologia vigente em obras de pavimentação asfáltica. Deverá ser feito e observado o controle de qualidade do material betuminoso, controle da qualidade dos agregados, da preparação da pista e da espessura e compactação das camadas. Todos os materiais utilizados deverão satisfazer às características das especificações em vigor do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado do Rio Grande do Sul.

4. - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Deverá ser observado o completo resfriamento do revestimento asfáltico, para abertura ao tráfego. As vias asfaltadas devem ser entregues limpas nos locais onde forem executados os serviços e em total acordo com as especificações acima expostas.

Esmeralda/RS, Junho de 2025.